

Contaduría Pública da UNIMAR presente no décimo simpósio de contabilidade e finanças da Universidade Federal da Grande Dorados

Vanuza Figueredo

Docente Universidad Fluminense
Brasil

José Luis Villarreal

Docente de Contaduría Pública
Universidad Mariana

No âmbito do Décimo simpósio de contabilidade e finanças, pronunciado em novembro de 2020, organizado pela Universidade Federal da Grande Dorados (UFGD) da Brasil, foi apresentada a pesquisa ‘Agenda 2030, expectativas na gestão e contabilidade pública no Brasil e Colômbia’ pelos docentes Vanuza Figueredo da Universidade Fluminense (Brasil) e José Luis Villarreal da Universidade Mariana (Pasto – Colômbia).

Abaixo é apresentada as principais conclusões do documento:

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi analisar os instrumentos de planejamento de médio prazo estabelecidos no Brasil e na Colômbia para identificar os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Conclusão: a contabilidade tem um papel importante na gestão pública no Brasil e na Colômbia, muito em função de sua finalidade de registrar, acompanhar e planejar as contas públicas. Os instrumentos de planejamento utilizados na Contabilidade pública se destacam quando precisamos averiguar os compromissos futuros assumidos pelos gestores públicos. O plano plurianual reflete as medidas propostas para os anos seguintes e o seu aprofundamento na compreensão dos rumos e caminhos a serem trilhados.

A Agenda 2030 apresenta-se como um plano de ação com propostas desafiadoras e modernas; tais medidas, ao serem implantadas, trazem diversos resultados para as nações, mas sua aplicação precisa ser uma realidade a

médio ou longo prazo, na medida em que os problemas existentes nos países dificultam alcançarmos tamanho avanço nas políticas voltadas para as questões ambientais.

Da mesma forma, os entes públicos devem apresentar informação contábil, com base na clareza e responsabilidade, para promover o interesse público; dessa forma, evita-se situações que afetam o bem-estar da comunidade e dificultam o desenvolvimento, como a corrupção.

A Contabilidade Pública brasileira regulada pela Lei # 4.320/64, com o passar do tempo vem se aprimorando e adotando novos relatórios gerenciais, assim proporcionando aos gestores, informações para as tomadas de decisão, com o propósito de alcançar os objetivos traçados pelo Estado. Em contrapartida, a contabilidade no setor público traz contribuições fundamentais para uma gestão transparente, com o dever de prestar contas à sociedade e adotando o conceito de accountability.

Nos instrumentos de planejamento não carregam em si nenhuma garantia que os 17 objetivos da agenda realmente serão alcançados; entretanto, quando não há registro ou citação sobre sustentabilidade nos documentos oficiais, causa uma preocupação. Assim, surge uma indagação sobre o que ficou acordado na sede das Nações Unidas em Nova York de 25 a 27 de setembro de 2015: esta reunião trouxe um avanço ou foi apenas mais uma tentativa de difundir metas universais e transformadoras a nível mundial.



O plano plurianual brasileiro e o plano de desenvolvimento da Colômbia apresentam informações sobre a preocupação com a Agenda 2030. Nesse processo, a Colômbia se destaca com um maior número de ocorrências dos termos chaves selecionadas nesta pesquisa. Entretanto, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são complexos e há a necessidade de acompanhar os indicadores construídos para medir o progresso na implementação dos ODS.

Figura 1

Presentación de la Agenda del evento



Agenda 2030 expectativa na gestão e contabilidade pública no Brasil e Colômbia

José Luis Villarreal
jvillareal@umariana.edu.co



Vanuza da Silva Figueiredo
vanuzafigueiredo@hotmail.com

